



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 265/2023

Institui e inclui no calendário oficial de eventos no município de Araraquara o Dia de Visibilidade às Religiões de Matriz Africana, a ser comemorado anualmente no dia 21 de janeiro, e dá outras providências.

Art. 1o Fica instituído e incluído no calendário de eventos oficiais no município de Araraquara o Dia de Visibilidade às Religiões de Matriz Africana, a ser comemorado anualmente no dia 21 de janeiro.

Parágrafo único: o Dia de Visibilidade às Religiões de Matriz Africana tem como objetivo trazer o reconhecimento às diversas casas de matriz africana que, por meio de municípios, fazem parte da construção social, econômica, cultural e política do município, merecendo reconhecimento de sua fé.

Art. 2o A data a que se refere o art. 1o pode ser celebrada mediante reuniões, palestras, seminários e outras atividades pedagógicas.

Art. 3o Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei serão obtidos mediante parcerias privadas e convênios, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4o Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de agosto de 2023.

FILIPA BRUNELLI

PROTÓCOLO 8411/2023 - 14/08/2023 13:29 - PROCESSO 324/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

A população de axé possui uma ancestralidade, em território brasileiro, de extensa repressão e desumanização. Dentre essa desumanização, sua culturalidade religiosa também traz resquícios de deslegitimação e inferiorização desde o início do processo escravocrata, onde o colonialismo passou a ler tais crenças em um olhar de demonização. Entretanto, mesmo diante de processos de descaracterização e de tentativas de extinção, o culto de matriz africana permanece vivo até hoje.

Podemos notar a pluralidade existente por meio do isésé lagba, candomblé, batuque, umbanda, tambor de mina, etc. São diversas as manifestações de matriz africana que nos rodeiam, inclusive, presentes em nossa música, vocabulário, comida e muitos outros. Sem perceber, consciente ou inconscientemente, aderimos um pouco do aspecto de cada expressão, evidenciando a forte ancestralidade presente em nosso cotidiano provinda dessas religiões.

As religiões de matriz africana fazem parte do DNA brasileiro, em especial em sua conotação de resistência, crítica e denúncia de movimentos de repressão e frente ao racismo. Araraquara possui diversas casas de matriz africana por meio de munícipes que fazem parte da construção social, econômica, cultural e política do município, merecendo reconhecimento de sua fé.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de agosto de 2023.

FILIPA BRUNELLI

PROTÓCOLO 8411/2023 - 14/08/2023 13:29 - PROCESSO 324/2023